

FORMAÇÃO BÍBLICA PARA CATEQUISTAS

PRIMEIRA ATIVIDADE

Primeiro giro

EM GRUPOS

1. Cada um individualmente vai anotar os nomes dos livros da Bíblia que conhece. (2 minutos)
2. Em grupo, verificar quais foram lembrados e tentar lembrar mais alguns. (5 minutos)
3. Em quantos e quais blocos ou partes esses livros estão distribuídos na Bíblia?
4. Os livros lembrados em que parte da Bíblia se colocam?

Para tanto, tomar várias tiras de papel ou cartolina, escrever em cada uma o nome de um livro da Bíblia. Em seguida, organizá-los pelas partes ou blocos em que se divide a Bíblia, por fim, tentar colocá-los na ordem em que se encontram na maioria das nossas Bíblias.

PLENÁRIO

Soma e complementação entre os grupos. Ao final, comparar com o índice da própria Bíblia.

Segundo giro

EM GRUPOS

LIVRO DA VIDA: Por que será que nós católicos conhecemos pouco a Bíblia?

Como é que uma pessoa faz para conhecer uma cidade?

E para conhecer melhor a Bíblia, que temos de fazer?

LIVRO DA BÍBLIA: Jesus incógnito está caminhando com dois discípulos desanimados, desiludidos, sem entender o que estava acontecendo, pois todas as suas esperanças tinham terminado naquela cruz. Ele, então, mostra que, de acordo com a Bíblia, tudo tem sentido.

Ler e comentar Lc 24,13-35

- Jesus conhecia a Bíblia?
- A Bíblia serviu para ele esclarecer e animar os discípulos?
- Em que partes dividiam a Bíblia no tempo de Jesus? Dá para ver isso no texto?

AJUDA PARA O PLENÁRIO

No início os dois discípulos se afastam da comunidade (Jerusalém). No final voltam.

A pedagogia de Jesus: primeiro caminha junto, depois pergunta, pergunta, pergunta, até que eles falem da sua decepção e daquilo que lhes podia dar esperança. Só depois ele fala e, com a Bíblia, ilumina os fatos: Messias crucificado está de acordo com a Bíblia, que fala de Messias sofredor. Deveriam ter acreditado nas mulheres, a Bíblia diz que ao terceiro dia Deus faz a Aliança com o povo (Ex 19,16) salva, traz de volta a vida (Os 6,2).

A Bíblia (Antigo Testamento) era dividida em duas ou três partes: 1. A Lei de Moisés, simplesmente a Lei ou apenas Moisés (corresponde aos cinco livros que nós hoje chamamos de Pentateuco) 2. Profetas (Anteriores (que chamamos de livros históricos) e Posteriores (nossos Livros Proféticos) e, nem sempre, 3. Escritos (chamados hoje de Sapienciais) ou Salmos (os mais conhecidos dos Sapienciais).

+++++

SEGUNDA ATIVIDADE

Primeiro giro

EM GRUPOS

1. Cada um individualmente vai anotar os nomes de personagens da Bíblia que conhece e também os episódios ou histórias bíblicas que lembra. (3 minutos)
2. Em grupo somar o que cada um já conhece e anotar o que for sendo lembrado a mais.
3. Achar no PANORAMA DA HISTÓRIA BÍBLICA os personagens que foram lembrados?
4. Encontrar na Bíblia alguns desses personagens e episódios.

PLENÁRIO

Somar os resultados dos grupos, uns complementando os outros.

Segundo giro

EM GRUPOS

LIVRO DA VIDA: O homem era sério, mas sério mesmo. Parecia que não sabia rir, inimigo do humor. Certa vez chegou alguém dizendo: "Acabei de ouvir uma boa: O sujeito disse: Nessa estrada não está passando nem tatu calçado de chuteiras!" Todos riram, só ele ficou sério. Depois perguntou: "Mas quem vai calçar chuteiras no tatu?"

Se você diz que caiu das nuvens, e o outro pergunta a sério: "Então você estava lá em cima? Não se machucou?", qual a sua reação?

Não há gente que faz assim com a Bíblia: abre ao léu, pega uma frase solta e quer fazer valer aquilo por toda a força, sem prestar atenção ao restante da conversa? Gosta que façam assim com o que você disse ou diz? Se alguém entende mal o que você diz, não tem tanta importância, o prejuízo é pequeno, mas quando se trata da palavra da Bíblia, a Palavra de Deus, o mau entendimento pode provocar grandes tragédias! Antes da virada do ano 999 para o ano mil, houve gente que suicidou, com medo de ver o fim do mundo ou o início do reino de Satanás, interpretando erradamente os mil anos de que fala o Apocalipse.

Isso é próprio da interpretação fundamentalista da Bíblia.

Recente documento da Santa Sé sobre a interpretação da Bíblia na Igreja Católica rejeita totalmente a interpretação f

NÃO SE DEVE CONFUNDIR A VERDADE DA BÍBLIA COM VERDADE HISTÓRICA OU CIENTÍFICA.

Bento XVI diz que quem procura na Bíblia a verdade histórica, pergunta o que aconteceu, está tirando da Bíblia sua força de Palavra de Deus, que mostra a presença de Deus na história de ontem e de hoje.

LIVRO DA BÍBLIA: Ler Mc 10,2-9

Segundo a Bíblia, o marido pode despedir a esposa como se fosse uma empregada que já não interessa. Pode mesmo? Na Bíblia (Dt 24,1-4) está muito claro!

- Qual a resposta de Jesus para isso: - Pode, porque está na Bíblia?
- Isso não está na Bíblia?
- Outra?

Pode uma palavra da Bíblia valer só em alguma ocasião, em algumas circunstâncias? Pode alguma lei da Bíblia não representar a completa e definitiva vontade de Deus?

AJUDA PARA O PLENÁRIO

Jesus traz outra passagem da Bíblia (Gn 2,24: a mulher companheira igual ao homem, os dois uma só carne) para representar a vontade de Deus mais primitiva e completa. A passagem do Deuteronômio é relativa, só tinha significado por causa da cabeça (coração) dura das pessoas. Registrava um costume, na época impossível de mudar.

Isso mostra que não se deve pegar uma frase solta da Bíblia como se fosse toda a verdade. É preciso prestar atenção à época e às circunstâncias do escrito para saber aonde ele quer chegar e quais os limites daquilo que está dito. As circunstâncias de hoje podem ser diferentes.

Além do mais, não basta olhar a Bíblia, é preciso olhar também a realidade de hoje, olhar a vida, o que acontece ao nosso redor. Para acender uma lâmpada, os dois fios: o da corrente, que conduz a energia, e o neutro, bem enterrado no chão, precisam estar ligados à lâmpada. Só corrente ou só neutro, a lâmpada não acende. Assim, não basta a força da Bíblia para nos iluminar, é preciso também estar ligados à vida do povo, ter um fio terra bem fincado na realidade vivida de hoje.

#####

TERCEIRA ATIVIDADE

QUATRO MODOS DE LER A BÍBLIA

Um quadro ilustrativo

Tentar resumir uma série de conceitos, noções, procedimentos, diversos e diferentes em poucas linhas claras e nítidas traz consigo o perigo de falsear, caricaturizar e deixar na penumbra detalhes importantes. Consciente deste risco, apresento o quadro abaixo, preocupado acima de tudo com a clareza. Em cima de idéias claras é mais fácil descer a detalhes. Depois de ver a floresta, ficará mais viável observar cada árvore.

Temos três abordagens e um método. A leitura ou abordagem fundamentalista, presa à letra, ingênua e anticientífica está muito próxima da abordagem doutrinal ou dogmática praticada com frequência na própria Igreja Católica até o Concílio Vaticano II. É possível, claro, uma abordagem doutrinal que empregue um método correto que não deslize para o fundamentalismo.

Já o Método Histórico-crítico, no quadro, inclui também o de Análise literária, pois ambos consideram a Bíblia em primeiro lugar como literatura. A abordagem Pelos 4 lados, Sociológica ou da Libertação, e qualquer outra abordagem que pretenda ser legítima, deve se apoiar no método Histórico-crítico e de Análise literária. A ânsia de encontrar afirmações que confirmem o que estou procurando pode fazer-me resvalar para o fundamentalismo ou leitura literal e ingênua.

A abordagem é a porta por onde se entra no texto bíblico, o método é o caminho pelo qual se anda dentro dele.

QUATRO TIPOS DE LEITURA DA BÍBLIA

	Abordagem FUNDAMENTALISTA	Abordagem DOGMÁTICA <i>Ou Doutrinal</i>	Métodos HISTÓRICO-CRÍTICO e de Análise literária	Abordagem PELOS 4 LADOS <i>Sociológica ou da Libertação</i>
TER FÉ	É acreditar que Deus tudo pode e que pode fazer por nós tudo o que quiser.	É aceitar a doutrina correta e sem erros.	É ver Deus presente na História dos homens.	É olhar a vida de hoje com os olhos de Deus.
O TEXTO BÍBLICO	Caiu do céu! É de Deus e nada mais a perguntar!	É fonte de revelação como a <i>tradição doutrinal</i> referendada pelo Magistério Eclesiástico. As duas fontes devem se integrar e completar.	Texto literário popular antigo, formado de velhas tradições orais que tomaram forma escrita e foram agrupadas em unidades maiores.	Memória subversiva dos pobres animados pela Fé. Releitura das tradições populares para responder a todos os (4) lados dos problemas de cada época e situação, numa visão de fé, em conflito com a ideologia dominante.
CRITÉRIOS	“Vale o que está escrito!” Cada palavra da Bíblia é Palavra de Deus e, como Deus, é infalível e imutável!	A tradição, iluminada e referendada pelo Magistério (sã doutrina) é o critério máximo de interpretação da Bíblia.	Espírito crítico (científico) para analisar a literatura que temos em mãos e as circunstâncias daquilo que foi escrito.	A realidade pelos 4 lados (social, econômico, político e ideológico) ilumina a Bíblia e é iluminada pela Bíblia.
OBJETIVO	A leitura da Bíblia deve levar as pessoas a se converterem, comovendo-se diante do poder de Deus e passando a aceita-lo em suas vidas.	Interpreta-se a Bíblia para mostrar como as duas fontes afirmam a mesma doutrina.	Estuda-se a história e a literatura para descobrir a fé das comunidades onde se originou cada escrito.	Iluminar a nossa vida e a do mundo pelos 4 cantos. A Bíblia é luz e luz deve iluminar, não enfeitar simplesmente.

Ler com atenção, procurando comparar, primeiro verticalmente, depois horizontalmente o quadro sobre quatro modos de se ler a Bíblia.

Dividir a turma em quatro grupos ou múltiplos de quatro. Cada grupo vai tentar encarnar e representar, depois, em plenário um dos quatro tipos de leitura, respondendo à série de perguntas que lhe corresponde.

Todos os grupos lerão o mesmo texto: **Gn 1,1-2,4a** (Gênesis, do capítulo 1, versículo 1, até o final e seguindo pelo capítulo 2, até o versículo 4, só a primeira frase). A maioria das Bíblias coloca aqui (entre 4a e 4b) um novo subtítulo.

Nos grupos seria interessante reler o quadro verticalmente para ter bem claros os critérios do seu método ou abordagem.

Perguntas para o Grupo Um, ABORDAGEM FUNDAMENTALISTA

1. Em quantos dias Deus criou o mundo?
2. Que resposta podemos dar aos cientistas que dizem que a evolução do mundo demorou milhões de anos? Deus tem poder para fazer o mundo em 6 dias?
3. Como foi que Deus criou, teve muito trabalho, demorou?
4. Dá para colocar na ordem exata o que Deus criou em cada um dos seis dias? Apresentar esta ordem.
5. O objetivo do casamento é mulher e homem se ajudarem e se completarem, ou é encher o mundo de gente, tendo todos os filhos que fisicamente lhes seja possível?
6. Que dia Deus descansou e santificou? Não é errado descansar e santificar outro dia?
7. Essa história da criação serve para nos levar a ter que atitude diante de Deus?

Perguntas para o Segundo Grupo, ABORDAGEM DOGMÁTICA OU DOUTRINAL

1. Nossa doutrina ensina que só Deus é capaz de criar, de tirar do nada. Essa passagem da Bíblia confirma isso?
2. É doutrina tradicional que o primeiro objetivo do casamento é a procriação de filhos. Essa história da criação confirma isso?
3. A tradição da Igreja católica é de guardar o domingo não o sábado, a Bíblia fala que Deus santificou o sábado. Como resolver essa questão?
4. A ciência hoje descobriu que o mundo demorou milhões de anos até chegar a ter condições para a vida humana e que houve muitas etapas na evolução do universo. Será que esses seis dias da Bíblia não poderiam representar as etapas da evolução do universo?
5. O ser humano é a criatura mais perfeita do universo. Essa história da criação confirma isso? Como?

Perguntas para o Terceiro Grupo,

MÉTODO HISTÓRICO-CRÍTICO

Algumas informações: Essa história da criação é da tradição Sacerdotal (verificar no Panorama da História Bíblica). Quando foi escrita, o povo estava vivendo como escravo na Babilônia e sonhava com o direito de poder voltar para a Terra Deliciosa, a Terra Prometida, então abandonada e vazia. Sonhavam ocupar e povoá-la novamente. Dessa época é Zacarias. Para sentir a situação, leiam Zc 7,14 e 8,1-8.

Na Babilônia os deuses eram muitos e cultuados em inúmeras imagens. Eles não podiam cultuar Javé, o Deus único e invisível, nem celebrar suas festas. Não havia um dia de descanso por semana, principalmente para escravos como eles.

Na Babilônia havia histórias da criação do mundo. Os persas, que depois passaram a dominar a Babilônia, diziam que este mundo é mau, pois foi criado pelos demônios (os deuses maus) ou é resultado da luta de deuses (deus da luz contra deus das trevas, deus das águas contra deus das terras...), que acabaram criando o mundo por acaso, contra sua vontade.

As pessoas do povo da Bíblia, que lá estavam como escravos, além de terem de trabalhar sem descanso, eram obrigadas a adorar os deuses da Babilônia em muitas imagens. E o espetáculo de imagens grandiosas e bonitas é sempre uma tentação.

1. Como foi que a Bíblia aproveitou e modificou as histórias da criação que havia na Babilônia?
2. Como diz que o mundo não é mau?
3. Como diz que o mundo não é resultado de luta entre deuses?
4. Como defende a necessidade de um dia de descanso por semana, que ali eles não tinham?
5. Como fala das imagens de Deus que eles não aceitavam? Para essa história da criação da Bíblia existe alguma imagem de Deus?
6. Fala do sonho de voltar para a Terra, ser donos dela novamente, tornar a encher de gente a "Terra Deliciosa" então abandonada?

Perguntas para o Quarto Grupo, ABORDAGEM PELOS quatro LADOS: Econômico, social, político e ideológico-religioso.

1. O povo onde nasceu esta página da Bíblia era uma gente oprimida economicamente: Não possuía terra, tinha de trabalhar como escravo e sem descanso semanal. Passava falta até de alimentos. A "criação do mundo" segundo a Bíblia diz alguma coisa dessa situação?
2. Desigualdades sociais havia muitas: entre homem e mulher, entre os persas, senhores de tudo, e eles, escravos que nada podiam. O povo estava humilhado, de cabeça baixa. As famílias estavam diminuindo, pois os casais não tinham coragem de ter filhos para ficarem como escravos, nas mãos dos outros. Agora parece que vão poder voltar para a sua terra, que anda abandonada e vazia. Aí vai ser bom... Esse trecho da Bíblia traz alguma proposta ou sonho para resolver esses problemas sociais?
3. Pelo lado político o povo de Judá nada tinha. Os dirigentes políticos, rei, ministros e outros haviam sido mortos ou escravizados. A sua Terra estava abandonada e vazia.

Essa estória da Bíblia mostra esperança de voltar de para a Terra Prometida, de povoar e organizar de novo a nação na terra de Judá? Fala de poder de uns sobre os outros?

4. Lado ideológico-religioso é o das idéias que governam as pessoas. Nesse ponto, quando foram para a Babilônia, eles levaram um choque tremendo: Tinham um só Deus e sem imagem, lá havia uma multidão de divindades em muitas imagens, frequentemente mais respeitadas do que as pessoas. Os deuses viviam competindo entre si, a criação do mundo, para o povo daquele lugar, foi resultado de luta entre deuses. Lá se falava em demônios, deuses maus que criaram o mundo. As realidades deste mundo, a matéria, tudo o que existe, para eles, eram coisa má, coisa dos demônios. Essas diferenças ideológicas ou de maneira de pensar aparecem nessa "criação do mundo" da Bíblia?